



Bases Conceituais da **Saúde 5**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-136-7

DOI 10.22533/at.ed.367191502

1. Política de saúde. 2. Promoções da saúde. 3. Saúde coletiva.
I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As condições de saúde da população decorrem de um conjunto amplo e complexo de fatores relacionados com o modo como as pessoas vivem. Esses modos de vida sofrem modificações ao longo do tempo, refletindo mudanças históricas na organização da sociedade. Os fatores que influenciam na ocorrência da distribuição da doença, incluem aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e simbólicos, ou seja, as formas como as pessoas compreendem a saúde e a doença.

Além dessa mudança histórica, as condições de saúde estão sujeitas a grandes variações no interior de uma mesma sociedade em uma mesma época histórica. Este padrão de distribuição da saúde e da doença segundo as características ou os modos de vida das classes sociais é chamado de perfil epidemiológico de classe.

A noção de transição epidemiológica deve considerar a complexidade das relações entre condição de vida e situação de saúde. Ao longo do tempo ocorreu uma diminuição significativa de doenças infectocontagiosas, devido à implementação de algumas políticas como, a Política Nacional de Imunização e o Programa de Controle da Aids. Apesar da sensível melhora em relação às doenças infectocontagiosas, as hepatites, a sífilis, o contágio por HIV, o controle da tuberculose e as dificuldades de manter uma boa cobertura vacinal para algumas doenças potencialmente evitáveis permanecem como desafios dentro do Sistema Único de Saúde.

Percebe-se que a transição epidemiológica no Brasil é a complexa e pode ser considerada um processo não linear, pois tanto as doenças infectocontagiosas, quanto crônicas coexistem no nosso território e é bastante marcado por disparidades regionais e sociais.

Ao longo desse volume discutiremos a prevalência, incidência, experiências e formulação de políticas públicas que visam a promoção de saúde e a prevenção em relação a essas doenças.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“VIVER COM HIV É POSSÍVEL, COM PRECONCEITO NÃO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Adrielly Taíssa Silva dos Santos</i>	
<i>Anna Paula Cardoso de Magalhães</i>	
<i>Clark Wanderson Mota Bezerra</i>	
<i>Claudia Simone Baltazar de Oliveira</i>	
<i>Layssa Braz Monteiro Abdon</i>	
<i>Thaiana Quintino Prestes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3671915021	
CAPÍTULO 2	5
A REPRODUÇÃO NO CONTEXTO DA SORODIFERENÇA PARA O HIV/AIDS	
<i>Juliana Rodrigues de Albuquerque</i>	
<i>Amanda Trajano Batista</i>	
<i>Elis Amanda Atanázio Silva</i>	
<i>Josevânia Silva</i>	
<i>Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli</i>	
DOI10.22533/at.ed.3671915022	
CAPÍTULO 3	16
ABORDAGEM DAS DST/AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA: ENTRAVES, POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga</i>	
<i>Francisca Marina de Souza Freire Furtado</i>	
<i>Pollyana Ludmilla Batista Pimentel</i>	
<i>Íria Raquel Borges Wiese</i>	
<i>Ana Alayde Werba Saldanha</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3671915023	
CAPÍTULO 4	24
SARCOMA DE KAPOSI CUTÂNEO EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS – ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE UMA CASUÍSTICA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
<i>Marcos Antonio Neves Noronha</i>	
<i>Carla Andréa Avelar Pires</i>	
<i>Julius Caesar Mendes Soares Monteiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3671915024	
CAPÍTULO 5	39
SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: DA ETIOLOGIA AO TRATAMENTO E A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO	
<i>Helder Xavier Bezerra</i>	
<i>Roberto Vinicius Antonino da Costa</i>	
<i>Maine Virgínia Alves Confessor</i>	
<i>Morganna Pollynné Nóbrega Pinheiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3671915025	
CAPÍTULO 6	47
ASPECTOS DE VULNERABILIDADES EM CASAIS SORODIFERENTES PARA O HIV/AIDS	
<i>Juliana Rodrigues de Albuquerque</i>	
<i>Amanda Trajano Batista</i>	
<i>Elis Amanda Atanázio Silva</i>	

Josevânia Silva
Ana Alayde Werba Saldanha Pichelli
DOI 10.22533/at.ed.3671915026

CAPÍTULO 7 58

HIV/IST EM FOCO: UMA AÇÃO PREVENTIVA

Silvana Cavalcanti dos Santos
Lucielly Keilla Falcão Neri de Oliveira
Ana Gabriela Velozo de Melo Cordeiro
Janeclécia dos Santos Alves
Victor Barbosa Azevedo
Ana Karine Laranjeira de Sá
Ladja Raiany Crispin da Silva
Marcelo Flávio Batista da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3671915027

CAPÍTULO 8 67

ORIENTAÇÕES EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE CANDIDÍASE, HERPES, PNEUMONIA E TUBERCULOSE EM PORTADORES COM HIV/AIDS

Lauro Vicente Marron da Silva Filho
Bruna Sabino Santos
Emanuelle Silva Mendes
Giovanna Paraense da Silva
Thaís Alaíde Reis Meireles
José Augusto Carvalho de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.3671915028

CAPÍTULO 9 73

INCIDÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NA PARAÍBA E SUA RELAÇÃO COM O CUIDADO PRÉ-NATAL

Jefferson Marlon de Medeiros Pereira Maciel
Ana Beatriz de Melo Alves
Evanildo Rodrigues de Sousa Júnior
Raquel Carlos de Brito
Elias Figueiredo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3671915029

CAPÍTULO 10 82

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM SÍFILIS EM BELÉM (PA)

Victor Vieira Silva
Mariana de Sousa Ribeiro de Carvalho
Rafael de Azevedo Silva
Marina Pinto de Souza Caldeira
Lorena Fecury Tavares

DOI 10.22533/at.ed.36719150210

CAPÍTULO 11 85

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DE MINAS GERAIS DE 2010 A 2016

Giovanna Rodrigues Pérez
João Victor Nobre Leão
Rhayssa Soares Mota
Laís Mendes Viana
Yasmin de Amorim Vieira

Laura Vitória Viana Caixeta

DOI 10.22533/at.ed.36719150211

CAPÍTULO 12 91

A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS DA TEORIA DO CUIDADO HUMANO NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TUBERCULOSE

Silvia Renata Pereira dos Santos
Carlos Victor Vinente de Sousa
Fernanda Santa Rosa de Nazaré
Laryssa Cristiane Palheta Vulcão
Lidiane Assunção de Vasconcelos
Matheus Ataíde Carvalho
Zaqueu Arnaud da Silva

DOI 10.22533/at.ed.36719150212

CAPÍTULO 13 98

DIFICULDADES ENFRENTADAS NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Regina Ferreira Lemos
Camila de Cássia da Silva de França
Thais de Oliveira Carvalho Granado Santos
Ilma Pastana Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.36719150213

CAPÍTULO 14 106

A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE E SERVIÇO DE SAÚDE-COMUNIDADE EM TEMPOS DE ZIKA

Rubens Bedrikow
Carolina Neves bühldoi

DOI 10.22533/at.ed.36719150214

CAPÍTULO 15 114

PREVENÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ARBOVÍRUS: DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA NO IFPE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica de Godoy Torres Lima
Romina Pessoa Silva de Araújo
Suzana Santos da Costa
Monaliza Fernanda de Araújo
Sheila Renata Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.36719150215

CAPÍTULO 16 121

DENGUE NA CIDADE DE NAVIRAÍ (MS): AÇÕES DESENVOLVIDAS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Neide Olsen Matos Pereira
Cláudia Olsen Matos Pereira
Gilberto Cezar Pavanelli
Estácio Valentim Carlos

DOI 10.22533/at.ed.36719150216

CAPÍTULO 17 134

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DECORRENTES DO COMPARTILHAMENTO DE COPOS QUE AFETAM ESTUDANTES DO ENSINO PRIMÁRIO

Silvia Renata Pereira dos Santos

*Carlos Victor Vinente de Sousa
Laryssa Cristiane Palheta Vulcão
Matheus Ataíde Carvalho
Marluce Pereira dos Santos
Silvia Maria Almeida da Costa
Zaqueu Arnaud da Silva*

DOI 10.22533/at.ed.36719150217

CAPÍTULO 18 140

ESTUDO DA DINÂMICA EPIDEMIOLÓGICA DO EBOLA NOS PAÍSES ONDE SE ORIGINOU A DOENÇA: UM ESTUDO DE SÉRIES TEMPORAIS

*Michelle Salles Barros de Aguiar
Jeffry Kauê Borges Vieira*

DOI 10.22533/at.ed.36719150218

CAPÍTULO 19 145

HANSENÍASE: RELAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE E A FORMA OPERACIONAL

*Gal Caroline Alho Lobão
Tamyres Maria Santos da Silva
Priscila Cristina de Sousa
Larissa Rodrigues Dias
Ana Rosa Botelho Pontes*

DOI 10.22533/at.ed.36719150219

CAPÍTULO 20 149

PERFIL E PRÁTICAS SEXUAIS DE UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO REALIZADO NO NORTE DO BRASIL

*Paulo Victor S. Cavalcante
Gláucia C. Silva-Oliveira
Aldemir B. Oliveira-Filho*

DOI 10.22533/at.ed.36719150220

CAPÍTULO 21 162

SITUAÇÃO VACINAL DE TRABALHADORES DE UMA BRITADEIRA NO MUNICÍPIO DE CAICÓ – RN

*Regilene Alves Portela
Elizama de Lima Cruz Paulo
Ana Lúcia de França Medeiros
Maria Clara Wanderley Cavalcante*

DOI 10.22533/at.ed.36719150221

CAPÍTULO 22 172

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA VACINAÇÃO PARA ROTAVÍRUS NA POPULAÇÃO INFANTIL DO SEMIÁRIDO PARAIBANO NO PERÍODO DE 2005 A 2013

*Marcelo Moreno
Joelma Rodrigues de Souza
Alex Carneiro da Cunha Nóbrega Junior
Davi Antas e Silva
Fernando Portela Câmara*

DOI 10.22533/at.ed.36719150222

SOBRE A ORGANIZADORA..... 184

A IMPORTÂNCIA DOS FUNDAMENTOS DA TEORIA DO CUIDADO HUMANO NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TUBERCULOSE

Silvia Renata Pereira dos Santos

Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará

Carlos Victor Vinente de Sousa

Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará

Fernanda Santa Rosa de Nazaré

Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará

Laryssa Cristiane Palheta Vulcão

Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará

Lidiane Assunção de Vasconcelos

Universidade Federal do Pará
Belém-Pará

Matheus Ataíde Carvalho

Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará

Zaqueu Arnaud da Silva

Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará

é um complemento às mesmas. Pode ser classificada como interacionista, uma vez que sua prática acontece através das interações paciente/enfermeira. O objetivo desse relato é discutir a importância da aplicação da teoria na continuidade do tratamento e na recuperação dos pacientes de tuberculose a partir da relação de confiança com a enfermeira. Trata-se de um estudo qualitativo/quantitativo onde se realizaram visitas semanais, a um Centro Saúde Escola filiada a Universidade do Estado do Pará, a fim de observar a relação do cuidado humano entre profissional/cliente nas consultas de Enfermagem realizadas neste local. Partindo disso, foi aplicada uma entrevista com a enfermeira a fim de revelar a forma de aplicação da teoria do Cuidado Humano no dia a dia, além disso, houve um levantamento de dados sobre quantos pacientes continuaram ou abandonaram o tratamento. Os resultados mostraram-se favoráveis, uma vez que a enfermeira possuía conhecimento e utilizava a teoria como ferramenta ativa em sua prática profissional, demonstrando não apenas o valor, mas também a importância da aplicação dessa teoria na adesão dos usuários e no processo de cura da doença. Por fim, é importante concluir com o estudo que a aplicação da teoria do Cuidado Humano no cotidiano de atendimento é fundamental para proporcionar uma melhor relação enfermeiro/cliente.

RESUMO: A Teoria do Cuidado Humano, também conhecida como Teoria do Cuidado Transpessoal, desenvolvida por Jean Watson, propõe uma intervenção consciente nos cuidados, potencializando a cura e a integridade. Não descarta a ciência convencional ou práticas de enfermagem modernas, mas

PALAVRAS-CHAVE: Teoria do Cuidado Humano; Interação enfermeira/paciente; Enfermagem; Tuberculose.

ABSTRACT: The Human Care Theory also known as Theory of Transpersonal Care, developed by Jean Watson, proposes a conscious intervention in care, enhancing healing and integrity. It does not rule out conventional science or modern nursing practices, but is a complement to them. It can be classified as interactionist, since its practice happens through patient / nurse interactions. The purpose of this report is to discuss the importance of applying the theory to the continuity of treatment and recovery of tuberculosis patients from the trust relationship with the nurse. This is a qualitative / quantitative study where weekly visits were made to a Health School School affiliated with the State University of Pará, in order to observe the relationship of human care between professional / client in the Nursing consultations held at this place. Based on this, an interview with the nurse was applied to reveal the application of the Human Care theory in daily life, and there was a survey of data on how many patients continued or abandoned treatment. The results were favorable, since the nurse had knowledge and used the theory as an active tool in her professional practice, demonstrating not only the value but also the importance of applying this theory to the users' adherence and the healing process of the disease. Finally, it is important to conclude with the study that the application of the Human Care theory in daily care is fundamental to provide a better nurse / client relationship.

KEYWORDS: Human Care Theory; Nurse / patient interaction; Nursing; Tuberculosis.

1 | INTRODUÇÃO

A palavra teoria é definida como uma abstração da realidade, sendo elaborada para um propósito específico. Na Enfermagem, estudiosos de teorias de enfermagem, destacam que estas contribuem para uma base fundamentada sobre a prática, pois reúnem proposições para pensar a assistência, evidenciam propósitos, limites e relações entre profissionais e clientes que cuidam e são cuidados (PESSOA, 2006).

Segundo Silva (2010), o cuidar é a característica e essência da Enfermagem, o que proporciona uma reciprocidade entre o cliente e a equipe de saúde. Assim, o cuidado pode estar relacionado com a interação entre seres humanos através da troca de saberes, ocasionando um relacionamento mais profundo entre quem cuida e a pessoa a ser cuidada.

A Teoria do Cuidado Humano, também conhecida como Teoria do Cuidado Transpessoal, desenvolvida pela enfermeira Jean Watson, surgiu entre 1975 e 1979, período em que lecionava na Universidade do Colorado. A teoria emergiu do resultado dos estudos realizados pela autora, no decorrer do Doutorado em Clínica e Psicologia Social (PESSOA, 2006).

Trata-se de uma teoria que propõe intervenção consciente nos cuidados,

potencializando a cura e a integridade. Não descarta a ciência convencional ou práticas de enfermagem modernas, mas é um complemento às mesmas. Descreve a conscientização voltada ao levantamento de quaisquer questões sobre o que significa cuidar, estar enfermo e ser cuidado/curado. Prioriza a preservação da saúde e procura meios para proteger, melhorar e preservar a dignidade, humanidade, integridade e harmonia interior de uma pessoa (HOOVER, 2002).

A Teoria do Cuidado Transpessoal de Watson pode ser classificada como interacionista, uma vez que sua prática acontece através das interações paciente/enfermeira. Esta influência mútua no cuidado é uma experiência que necessita de diálogo entre pessoas, no qual cada uma delas sente a disponibilidade, a proximidade e a compreensão uma da outra, além de partilharem histórias de vida, trajetórias e angústias (SILVA, 2010).

Os focos da Teoria, definidos por Watson (1985), são: enfermagem, caracterizada por cuidar como um imperativo ético e moral de relação transpessoal, as pessoas tidas como um todo, isto é, seres com mentes, emoções e corpo (como sujeito, tempo e espaço); a saúde, vista experiência subjetiva de unidade e harmonia de mente, corpo e espírito associados; e meio ambiente a cujas atitudes de cuidar podem ser transmitidas.

Diante do exposto, utilizou-se a Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson como foco do presente trabalho, objetivando destacar a importância da aplicação da teoria do cuidado humano na relação entre o profissional e cliente. A relevância deste estudo está: no ensino, por meio da fundamentação sólida em ciências humanas, as quais podem fornecer embasamento à ciência do cuidado; na prática, através do desenvolvimento de pensamentos críticos inerentes ao exercício da Enfermagem; e na pesquisa, envolvida na busca por investigações do processo do cuidado humano.

2 | PERCUSSO METODOLÓGICO

Uma visita assistemática foi realizada no período matutino, no horário de 7h às 11h15min, em um centro saúde escola localizado no bairro do Marco na cidade de Belém do Pará. Onde se observou o ambiente de consultas e a convivência da enfermeira com seus pacientes.

Após esse procedimento, houve uma reunião para discutir e destacar os resultados encontrados durante a visita. Baseando-se no conhecimento e disciplinas ministradas no ambiente acadêmico (enfermagem comunitária, introdução de enfermagem), destacou-se a aplicação da teoria do cuidado transpessoal na rotina de cuidados da enfermagem à pacientes com TB.

No campus IV da Universidade do Estado do Pará realizou-se uma reunião com a orientadora, onde foi explanado pelos discentes envolvidos no projeto, Atividade Integrada em Saúde (AIS), todas as situações que envolvem a implementação da

teoria do cuidado transpessoal na rotina de atendimento. Com base nesse diálogo foi decidido o tema da ação educativa interligando-o com disciplinas acadêmicas, o qual se designa “A importância dos fundamentos da Teoria do Cuidado Humano na assistência ao portado de TB”.

Aconteceu uma reunião com os integrantes do grupo para definir como seria aplicada a entrevista à enfermeira e quais os dados dos pacientes iríamos utilizar. Ficou acordado que seriam feitas em torno de sete perguntas e o levantamento de dados seria de pacientes que deram desde 2015 até novembro de 2016.

Para investigar a finalidade da aplicação da teoria do cuidado humano na relação com os pacientes de TB no ponto de vista da enfermeira, aplicou-se um questionário. Realizou-se uma última visita ao Centro Saúde Escola, onde foi realizado um levantamento de dados correspondente ao número de pacientes que continuaram ou abandonaram o tratamento e dos que obtiveram êxito após os meses da terapia.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aconteceu uma entrevista com a enfermeira do Centro Escola Saúde responsável pelo tratamento de pacientes com TB. Antes de começar a entrevista propriamente dita, foi realizada uma pergunta básica a qual questionava se a profissional de saúde possuía o conhecimento sobre a Teoria do Cuidado Humano. Sua resposta positiva sobre tal questionamento possibilitou a observação de um bom conhecimento e prática da teoria de Jean Watson. Ratificado através de perguntas realizadas a enfermeira.

Uma das perguntas direcionadas a enfermeira, questionava-a sobre a aplicação da teoria do Cuidado Humano em sua relação interpessoal com os pacientes portadores de tuberculose. A qual esta respondeu da seguinte forma:

“Bom, quando os pacientes vão iniciar o tratamento estão, em sua maioria, apreensivos devido o diagnóstico. Então procuro explicar o que é a doença, como transmite e a importância do tratamento, assim como os possíveis efeitos da medicação. Para tentar essa aproximação com o paciente e conscientizá-lo da importância de se realizar o tratamento de forma completa” (Informação verbal).

Através de sua fala, pode-se observar que a enfermeira demonstrou ser cuidadosa, atenciosa e prestativa em sua primeira consulta de enfermagem com o paciente. Este comportamento é fundamental para construir um vínculo de confiança, necessário, para iniciar o tratamento. Além disso, ela acrescentou que sentiu muita dificuldade em desenvolver sua atividade dessa forma, contudo, durante sua graduação em enfermagem os professores lhe demonstraram o quão é importante desenvolver a profissão da melhor forma possível, visando sempre o cuidado e bem estar dos pacientes. Somente assim, a enfermagem seria mais fortalecida, apesar dela saber que nem todo enfermeiro possui o mesmo zelo.

Outro questionamento foi em relação às quais aspectos relevantes da aplicação

da teoria Transpessoal a enfermeira acreditava surtir efeito sobre o tratamento e recuperação do paciente. E, esta respondeu:

“Acredito que desta forma os pacientes fazem uma adesão melhor ao tratamento. Desta forma há a quebra da cadeia de transmissão da doença, permitindo o seu melhor controle. Tendo em vista que a TB é uma doença de alta incidência e prevalência” (Informação verbal).

Além da seriedade da cura e recuperação do paciente, a profissional ressalta o compromisso e dedicação para anular a cadeia de transmissão da tuberculose e reduzir o índice de infectados em sua região, visto que a TB é uma doença de disseminação elevada. Ratifica que a importância da aplicação dessa teoria na relação interpessoal com o cliente está pautada na adesão ao tratamento e cura, por esse motivo ela reforça que é de grande relevância que os demais profissionais da área da saúde possam utilizar a teoria do Cuidado Humano de forma ativa em sua relação com o cliente, na tentativa de cuidar e tratar melhor o paciente.

Diante disso, pode-se perceber o quão a enfermeira aborda a teoria como ferramenta na construção de vínculo e confiança do usuário em sua prática profissional, além disso, ela demonstra a importância da mesma tanto na relação interpessoal com o usuário, tanto no tratamento, adesão, quanto para o fortalecimento da profissão de enfermagem no Brasil.

Para dar mais embasamento na pesquisa e, ratificar a importância dessa teoria na construção de valores entre profissional/cliente, assim como demonstrar que ela é uma ferramenta de importante valor no tratamento e controle da tuberculose pulmonar no Brasil, foi realizado um levantamento de dados sobre os prontuários dos pacientes portadores de TB de 2015 a novembro de 2016, relacionados à desistência do tratamento e a sua cura. Os dados encontrados estão elucidados em dois gráficos.

No gráfico 1, é possível observar os dados agrupados. Para isso, foi necessária uma catalogação dos prontuários dos pacientes no ano de 2015 e 2016, referente à desistência da terapêutica. Observa-se que o número de pacientes que desistiram do tratamento tem sua maior prevalência no ano de 2015 do que em 2016, respectivamente nove (9) e três (3), é possível notar um decréscimo do número de abandono. Isso se deve ao fato da implementação da Teoria do Cuidado Humano no atendimento o que possibilita a criação do vínculo de confiança enfermeira/paciente e faz com que os portadores de TB acreditem no trabalho realizado pela profissional e se mantenham confiantes no tratamento, mesmo sendo longo e possuindo tantos efeitos adversos.

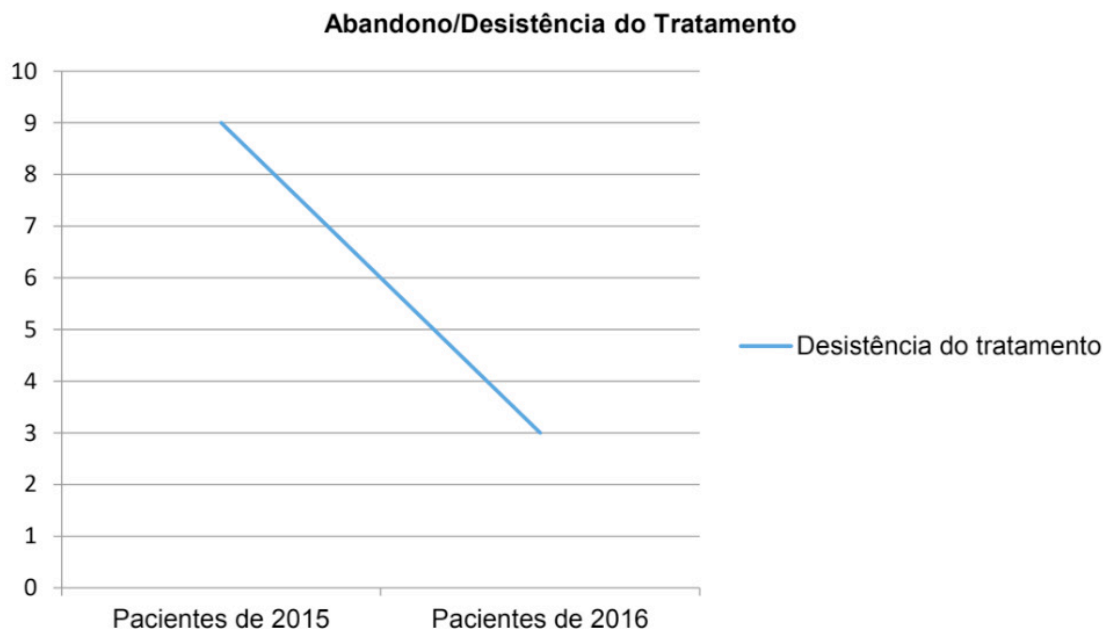


Gráfico 1.: Relação de pacientes de TB referente ao prontuário de 2015/2016.

Autor: Elaborado pelos autores.

O gráfico 2 evidencia o número total de pacientes somados 2015/2016 revelando o valor de 113, dividido em duas categorias e suas respectivas porcentagens do todo. Abandono 10,6% e cura 38,9%.

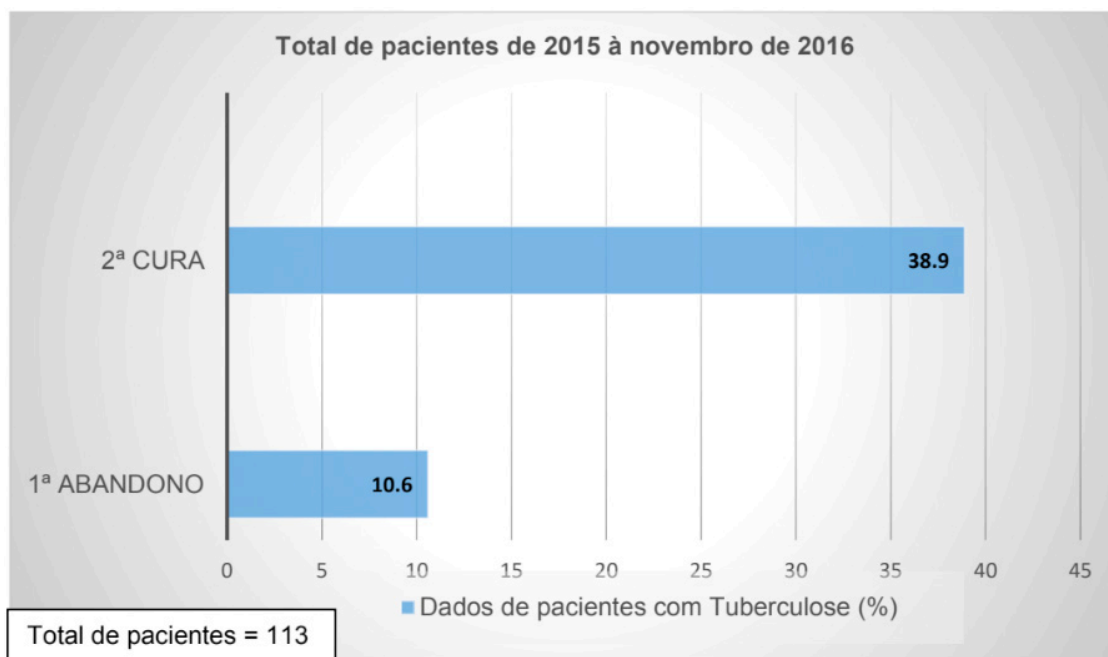


Gráfico 2: Relação em porcentagem do total dos dados de pacientes de TB referente à 2015/2016

Autor: Elaborado pelos autores.

Portanto, é notável que a aplicação da Teoria do Cuidado Humano de Jean Watson foi bem implementada, pois do total de 100% de pacientes que iniciaram o tratamento, 38,9 % obtiveram êxito/cura e apenas 10,6% dos pacientes abandonaram

a terapêutica.

É inegável que a construção do elo de confiança entre enfermeira/paciente foi fundamental para obtenção desses resultados, conforme preconiza a Teoria do Cuidado Transpessoal, pois sem esta ligação entre os envolvidos seria improvável o alto índice de cura observado na pesquisa, devido ao fato do tratamento para TB possuir muitos efeitos adversos e ser longo, com duração de seis (6) meses e, em alguns casos de até doze (12) meses.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A teoria do cuidado humano é baseada na relação entre enfermeira e paciente que juntos abrem a possibilidade de criação de vínculo emotivo através das experiências vivenciadas. Para Watson (1999), a arte de cuidar em enfermagem começa quando a enfermeira, com o objetivo de amparar o outro através de um sentimento de atenção e zelo, demonstra tal sentimento através da prática.

A conquista da confiança e afeto dos pacientes proporciona a criação de laços emocionais que são de extrema importância no tratamento de uma doença que tem uma duração longa e que a confiança tem que ser exercitada diariamente como é o caso da tuberculose. É necessário praticar a difusão de conhecimento, através da compreensão, cuidado e atenção.

Mediante isso, a aplicação da Teoria do Cuidado Humano com pacientes que possuam o tratamento longo se torna fundamental, já que é necessária a existência de um elo de confiança e zelo entre enfermeira/paciente na atenção básica de saúde para que a terapêutica obtenha sucesso. A orientação dos familiares juntamente com o envolvimento dos profissionais da saúde são meios necessários para a criação de eventos voltados para a importância que o cuidado transpessoal tem na vida dos pacientes com TB.

REFERÊNCIAS

HOOVER, J. **The personal and professional impact of undertaking an educational module on human caring.** J Adv Nurs. 2002; 37 (1): 70-86.

PESSOA, S. M. F. PAGLIUCA, L. M. F. DAMASCENO, M. M. C. **Teoria do cuidado humano: análise crítica e possibilidades de aplicação a mulheres com diabetes gestacional.** Rev Enferm UERJ. 2006; 14 (3): 463-9.

SILVA, C. M. C. VALENTE, G. S. C. BITENCOURT, G. R. BRITO, L. N. **A teoria do cuidado transpessoal na enfermagem: análise segundo Meleis.** Cogitare Enferm. 2010 Jul/Set; 15(3): 548-51.

WATSON, J. **Nursing: human science and human care.** East NorwalkCT: Appleton Century Grofts; 1985.

WATSON, J. **Nursing: human science and human care, a theory of nursing.** New York: National League for Nursing, 1999.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-136-7



9 788572 471367